

O SETOR DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DE PAU DOS FERROS/RN E OS SEUS CIRCUITOS DE FLUXOS SOCIÓESPACIAIS

Fábio Rodrigo Fernandes Araújo

Graduando do curso de geografia CGE/UERN/CAMEAM

Fernandes.herodoto@ig.com.br

Jobson Reges de Lima Araújo

Graduando do curso de geografia CGE/UERN/CAMEAM

Jobsonreges@hotmail.com

Rosalvo Nobre Carneiro

Prof. Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas-PPGCISH-UERN

rosalvonobre@hotmail.com

Resumo:

A educação é e sempre foi fator crucial para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural de um país, estado e/ou município, de modo mais específico, ela não somente moraliza civicamente o ser humano como o constrói intelectualmente, formando-o para um ser crítico e um verdadeiro cidadão da contemporaneidade. Para tanto, foi produzido um artigo científico com o objetivo de se fazer uma análise do setor de serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros/RN, incluindo o ensino público e privado, a fim de identificar e entender a espacialidade da influência dos serviços educacionais por meio de seus circuitos de fluxos socioespaciais. Por sua vez, consubstanciamos estes objetivos referenciais que deram um suporte aos conceitos de serviços e os seus circuitos de fluxos sócio espaciais, como Silva e Meirelles (2006), Carneiro (2011), Habermas (1990), Kon (2004) e Pinho (1976). Utilizamos dados qualitativos e quantitativos coletados nas instituições de ensino públicas e privadas e nos órgãos governamentais como a secretaria municipal de educação, 15ª DIREC (Diretoria Regional de Ensino e Desporto), através do uso de questionários objetivos e subjetivos. Por fim, através deste trabalho e com base nos estudos de pesquisa, entendemos que a cidade de Pau dos Ferros – RN torna-se influente com relação aos municípios circunvizinhos, pois constitui ser uma cidade polo de prestação de serviços educacionais abrangendo diferentes circuitos espaciais da produção.

Palavras-chave: Serviços. Educação. Circuitos de fluxos socioespaciais

THE SERVICE SECTOR OF EDUCATION/RN AND THEIR CIRCUITS OF FLOWS SOCIO SPATIAL

Abstract:

Education is and always has been a crucial factor for economic, political, social and cultural development of a country, state and / or county, more specifically, she not only civically moralize the human being as intellectually constructed, forming it to a being and a true critic of contemporary citizen. Therefore, a scientific paper was produced with the aim of making an analysis of the service sector of education of the city of Pau dos Ferros / RN, including public and private schools in order to identify and understand the spatiality of the influence of services education through its circuits flows socio spatial. Por turn concordant these goals references that gave a support to the concepts of services

and their channels of socio spatial streams, as Silva and Meirelles (2006), Ram (2011), Habermas (1990) Kon (2004) and pine (1976). We use qualitative and quantitative data collected in public educational institutions and private and government agencies such as the municipal education, 15th DIREN (Regional Board of Education and Sports), through the use of objective and subjective questionnaires. Finally, through this work and based on research studies, we believe that the city of Pau dos Ferros - RN becomes influential in relation to surrounding municipalities, as is to be a city polo providing educational services covering different spatial circuits of production.

Keywords: Services. Education. Circuits flows Socio geographic

1 Introdução

A educação é caracterizada como uma atividade humana que influencia e transforma as somas de riqueza materiais e intelectuais dos meios urbanos e rurais, ao promover na forma geo-social de serviço em espaços regionalistas nacionais, uma convergência polar em cidades de alto e médio porte de dirigentes e clientes das mercadorias educacionais e intangíveis, ou seja, escolas com as suas práticas de ensino e aprendizagem, a serem capitaneadas pelos servidores educacionais e os alunos como consumidor alvo do serviço de educação.

Inteirado com esta afirmativa, houve a construção de um prospecto científico que examine reflexivamente o poder social, cultural e econômico de abrangência espacial que o setor de serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros/RN no formato de “circuitos de fluxos sócio espaciais” (CARNEIRO, 2011), tem sobre as dimensões locais e regionais das estruturas urbanas e rurais potiguares, por meio de ações e técnicas orientadas para atrair os prestadores e consumidores dos serviços de educação, tendo em vista que os mesmos são aparamentados por incentivos governamentais para usufruírem dos serviços de educação paufferrenses.

Por sua vez, este texto científico sobre a influência dos serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros/RN, foi feita por intermédio de uma pesquisa acadêmica sobre os setores de serviços da referida cidade potiguar e a sua preponderância espacial em escalas locais e regionais no formato de circuitos de fluxos sócioespaciais. Para tanto, esta pesquisa científica junto com este artigo, foi desenvolvida com o aporte científico das teorias de Carneiro (2006, 2011), sobre os circuitos de fluxos sócioespaciais e suas categorias geográficas dos mundos vividos e sistêmicos, e as estratégias de ações e razões comunicativas utilizadas para se obter êxito na administração serviçal de uma escola, como também Silva e Meirelles (2006), sobre serviços.

Portanto, este trabalho foi constituído metodologicamente por intermédio de dados qualitativos e quantitativos coletados em escolas públicas e privadas da referida cidade potiguar com a ajuda de questionamentos objetivos e subjetivos, cuja referências foram dados adquiridos sobre as escolas paufferrenses em órgãos governamentais como secretaria municipal de educação e DIREN (Diretoria Regional de Ensino e Desporto), sendo estes dados catalogados graficamente em um programa do Excel e analisados. Houve registro através de fotos de algumas instituições de ensino pública e privada, servindo de material enriquecedor para o referido projeto, construindo, assim, um produto final que servirá de base para futuros estudos científicos e estatísticos, tendo em vista que o objetivo principal da pesquisa é conhecer e compreender até que ponto se dar a influência do setor de serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros/RN sobre a região do alto oeste por intermédio de seus circuitos de fluxos sócioespaciais.

2 Educação, serviços e circuitos de fluxos socioespaciais: uma breve discussão teórica

2.1 Conceituando educação e serviços

A construção do conhecimento hoje se dá por meio de práticas e ações reflexivas de cunho empírico a serem efetuadas pelos seres humanos, por intermédio de procedimentos metódicos que visem o ensino e aprendizagem do ser no seu espaço em vivência, o que lhe traz a cultura do saber para si e a contribuição para a evolução dos novos tempos. Referimos aqui ao termo educação, onde este é sempre sinônimo de conhecimento, saber, ética, desenvolvimento, ensino, aprendizagem e caminho a se seguir, pois, a educação canaliza o homem a sua sociabilidade interiorizada ao seu meio.

Sendo assim, segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), de 20 de Dezembro de 1996, em seu Art. 1º, o termo educação “[...] abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e manifestações culturais”. A educação como observado anteriormente, constitui um processo de formação, abrangendo os mais variados segmentos sociais, trazendo a estes o benefício da compreensão e interpretação do seu mundo vivido materialmente e intelectualmente.

Sobre a educação Brandão (2007, pp.10-11), nos coloca que esta é:

[...] como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade. Formas de educação que produzem e praticam, para que elas reproduzam, entre todos os que ensinam-e-aprendem, o saber que atravessa as palavras da tribo, os códigos sociais de conduta, as regras do trabalho, os segredos da arte ou da religião, do artesanato ou da tecnologia que qualquer povo precisa para reinventar, todos os dias, a vida do grupo e a o que é Educação de cada um de seus sujeitos [...]

O conceito de educação compreende ser a cultura de todos os povos, e é através dela que a sociedade constrói seus valores éticos, exerce sua cidadania e transforma o seu meio, constituindo assim o caminho para a construção de novas relações sociais, políticas, econômicas e culturais dos mais variados espaços coletivos de comunicabilidade humana.

Quanto ao termo ‘serviços’, este requer uma gama de conceitos variados e complexos, mas que desde a sua constituição, fundamenta-se em teorias científicas que busca obter o mais próximo possível a compreensão deste termo, sendo que as atividades de serviço são conceituadas como sendo essencialmente intangíveis, portanto, “É um trabalho incapaz de armazenar valor e alavancar novas atividades, não contribuindo direta e ativamente na formação do produto anual de um país, devendo, portanto, ser considerado improdutivo”, onde os mesmos processados sob produção de “bases capitalistas de produção, são considerados produtivos, independentemente do resultado deste processo ser tangível ou intangível”. (SMITH, 1776, MARX, 1867 *apud* SILVA; MEIRELLES, 2006, p. 121)

A educação que presenciamos hoje é parte integrada do eixo social, econômico e político em uma escala que vai do local, regional, nacional, abrangendo o internacional, tornando assim o seu espaço amplo para a sua produção e desenvolvimento, em que esta pode ter o seu espaço formado em sua totalidade socioespacial através de duas bases lógicas, fazendo com que evolua o seu processo de expansão deste setor de serviços. Sobre essas bases lógicas, Pinho (1976, p. 69), afirma: “Essa política educacional depende, em muitos aspectos, da maneira como os administradores, políticos e planejadores encaram a educação: se é um

investimento, um bem- de- consumo, ou ambas as coisas, isto é, investimento e consumo” No entanto, a educação contemporânea inserida no mercado se torna hoje, um investimento das gerações do presente para as do futuro, em que o resultado é um possível retorno deste investimento.

Contudo, o setor de serviços da educação da cidade de Pau dos Ferros/RN está inserido na realidade no processo de educação em questão, em que este abrange espacialmente serviços e produtos educacionais (livros, computadores e as práticas de ensino e aprendizagem) a região do Alto Oeste, no que Carneiro (2011) chama de “Circuitos Espaciais da Produção”, tendo em vista que esta atividade produtiva terciária pertence como porte principal a referida cidade, e que essa atividade é de grande importância para o espaço local, refletindo expressivamente nas localidades regionais, patrocinando assim o desenvolvimento econômico da região em estudo em termos de fluxos de pessoas, capital e serviços. No tocante a este tipo de serviço, Kon (2004, p. 37) comenta que ele desenvolve funções que “são por essência complementares a outros produtos, pois a utilidade que transferem a esses produtos não poderia existir sem tais serviços”.

2.1 Circuitos de fluxos socioespaciais e serviços educacionais

A teoria dos dois circuitos da economia urbana miltoniana (1979) foi empregada tomando por base, sobretudo, as atividades industriais, entrando as atividades de serviços como tema acessório ou complementar a mesa. Da mesma forma, o estudo de Carneiro (2006, 2011) que traz uma atualização desta teoria substituindo a ideia de circuitos da economia por circuitos de fluxo socioespaciais ao incorporar elementos sociais e humanos como definidores dos mesmos, indo além de variáveis econômicas e políticas, permite que a mesma possa ser incorporada a leitura e análise dentro das atividades e serviços. Assim,

Conceituar os circuitos como de fluxos socioespaciais significa unir os fluxos imateriais de toda ordem aos fluxos materiais de qualquer natureza que configuram o espaço e que são por este configurado. Trata-se de trabalhar, de forma conjunta, os circuitos de fluxos, materiais e imateriais, que são produzidos e trocados pelos agentes sociais, empresas e instituições dentro dos circuitos espaciais da produção segundo as divisões do trabalho territorial. (CARNEIRO, 2006, p. 35).

Carneiro (2011) divide os elementos dos circuitos de fluxos socioespaciais entre elementos do mundo sistêmico e elementos do mundo vivido, incluindo o mercado e o Estado e a cultura, sociedade e personalidade respectivamente. Sobre os elementos do mundo sistêmico o Estado contribui fortemente para as atividades do circuito de fluxos superior, o que torna as torna mais impregnado de organização burocrática. Por outro lado, as atividades educacionais se caracterizam por elevado número de trabalho assalariado, incorporam inovação, tecnologia, e crédito demonstrando a expansão e sucessivamente a ascensão dos serviços de educação dentro de parâmetros do mundo sistêmico. Por sua vez, a educação é um tipo de serviço em que os elementos do mundo vivido melhor definem seus circuitos de fluxos, independentemente de serem do circuito de fluxos superiores ou inferiores.

Analisando o setor educacional da cidade de Pau dos Ferros – RN em uma visão macro do espaço de abrangência da produção dessa atividade, e sua interação, ou movimento com a comunidade local e regional, é possível compreendermos e chegarmos a conclusões mediante o universo da pesquisa em destaque que o setor de serviços de educação em suas escalas locais e regionais, pertencem essencialmente ao “circuito superior não-hegemônico”

(CARNEIRO,2011,p.22), tendo em vista que este circuito comporta serviços de universidades e escolas no geral.

Os serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros – RN assim como tudo que está no tempo e no espaço, passa por profundas transformações em seu processo, por isso, a cidade conta hoje, diferentemente de momentos passados, com uma ampla área de abrangência desses serviços, tendo em vista o seu crescimento populacional e a vinda, de forma expressiva, dos fluxos de pessoas que aqui usufruem e participam ativamente do processo educacional do município.

3 Os circuitos de fluxos socioespaciais das escolas de pau dos ferros/RN

Para melhor entender a dinâmica espacial das atividades educacionais de Pau dos Ferros conforme seus circuitos de fluxos dividimos este capítulo em duas seções. Na primeira seção tratamos diretamente das escolas públicas e sua abrangência espacial e na seguinte das escolas privadas.

3.1 Os circuitos de fluxos sócioespaciais das escolas públicas de Pau dos Ferros/RN

Das escolas públicas de Pau dos Ferros, incluindo a Escola Maria Edilma de Freitas, Ensino Fundamental e Médio, e a José Fernandes de Melo, referente apenas ao Ensino Médio, onde estas podem ser enquadradas levando em conta suas especificidades entre dois circuitos, ou seja, com relação aos elementos do mundo vivido, ao perceber-se que suas atividades se enquadram como circuitos de fluxos inferiores formais. Já considerando as variáveis do mundo sistêmico elas podem ser enquadradas como circuitos de fluxos superior não-hegemônico. No entanto, considerando sua intencionalidade, admitimos que os serviços educacionais públicos são sobretudo palco de promoção da reprodução simbólica e, portanto, eminentemente ligada ao mundo da vida.

Assim, discorreremos, sobretudo sobre os elementos da vida cotidiana. A “personalidade”, enquanto elemento próprio do mundo vivido, pois suas ações estão centradas na forma pouco utilizada que os servidores fazem de suas competências individuais. A “ação comunicativa” é também muito presente, ou seja, o modo de se construir uma compreensão social constante que ocorre entre o corpos docente, discente, e administrativos das instituições de ensino públicas, tanto dentro quanto fora da sala de aula.

Quanto à “sociedade” ou normas sociais, esta é forte entre alunos e servidores, o qual seguem amplamente as normas da escola por estas só funcionarem através de regras educacionais, o que contribui de forma ampla para a organização dessas instituições de ensino paufferense, através da existência de normas preestabelecidas, que fazem com que estas funcionem plenamente dentro de cada um de seus paradigmas educacionais, fazendo assim parte do mundo vivido, os alunos e servidores que compõem a sociedade deste referido mundo, ao seguirem amplamente as normas sociais que lhes são apresentadas.

A “razão comunicativa” é uma variável do mundo vivido que se insere alternadamente nos circuitos de fluxos sócioespaciais inferior formal ou informal, porque esta se reflete nas estratégias didáticas utilizadas nas instituições de ensino pública para se buscar um amplo consenso e entendimento social entre servidores da educação e alunos, no tocante a resolução de alguma problemática comportamental envolvendo estes referidos membros da comunidade escolar paufferense.

Nas escolas da supracitada cidade nordestina, vemos portanto a variável “cultura” pertencente ao mundo vivido, quando é percebido a ampla utilização de acervos de padrões de

interpretação intelectual dos pais de estudantes em relação a composição estrutural do universo escolar de seu filho, o qual traz a interação do aluno com a escola através de seus projetos culturais que desenvolvem, e ao mesmo instante promove um elo entre os três elementos formadores da educação, escola, alunos e pais.

O setor de serviço público educacional de Pau dos Ferros/RN expande sua área de abrangência não só para este município, como também para municípios circunvizinhos, ao agregar em sua composição estrutural urbana, vários agentes sociais que prestam e/ou usufruem desse serviço no município. Concordando com esta premissa geográfica, o gráfico em destaque demonstra essa influência espacial (**Gráfico 1**).

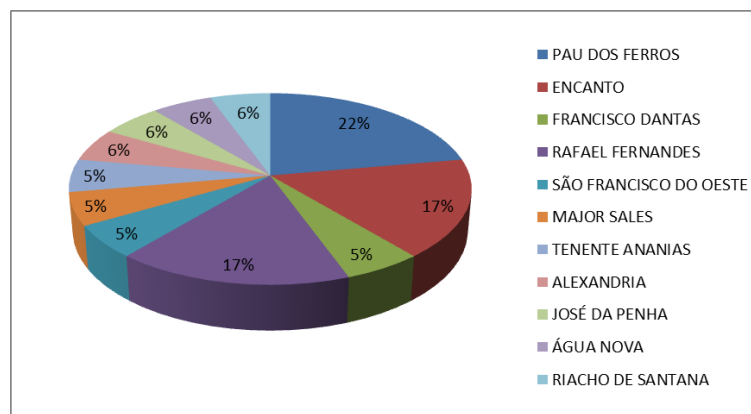


Gráfico 01- Cidade de origem dos alunos das escolas públicas de Pau dos Ferros/RN

Fonte: Pesquisa de campo, fevereiro de 2013.

Com base no gráfico 01 das escolas públicas da cidade de Pau dos Ferros/RN, observando a cidade-origem dos alunos que estudam nestas escolas do setor público de ensino, podemos ver claramente, que a maioria dos alunos estuda e mora na cidade de Pau dos Ferro/RN, cerca de 22% destes, sendo que, estas escolas recebem anualmente alunos que moram em outros municípios vizinhos, o que torna-se evidente a influência do município de Pau dos Ferros/RN no setor de serviços educacionais, com relação aos outros municípios do alto oeste potiguar, caracterizando o seu circuito espacial da produção do local ao regional, fazendo deste, uma área polo da região, como teoriza Carneiro (2011b), sendo esta uma “região serviçal”.

3.2 Os circuitos de fluxos socioespaciais das escolas privadas de Pau dos Ferros/RN

As escolas privadas da cidade de Pau dos Ferros – RN, a saber Colégio e Curso Evolução e Educandário Imaculada da Conceição, do Ensino Fundamental e Médio são enquadradas também nos circuitos de fluxos inferiores formais, pela presença de elementos do mundo vivido. Por outro lado, porém, em função de seu caráter ou intencionalidade mercadológica destacamos abaixo com mais ênfase os elementos do mundo sistêmico, que compõem estruturalmente estas referidas instituições de ensino.

A empregabilidade constitui nos seus circuitos de fluxos inferior formal, sendo que a sua estabilidade de emprego é reduzido, por seu corpo de servidores serem apenas funcionários contratados temporariamente, o que não garante a permanência do trabalho, não tendo assim um quadro de servidores com seu tempo de serviço estabelecido.

Quanto ao apoio estatal, este pertence ao circuito de fluxo inferior formal, onde essas instituições de ensino não recebem incentivos financeiros do governo em grande demanda, devido a estes serem autossuficientes em termos econômicos.

A variável “*organização*” aparece nas escolas privadas através da expressiva existência de organizações burocráticas que visem a um melhor funcionamento e lucratividade empresarial e consequentemente permitira escola um inserção regional maior.

O setor de serviço privado educacional de Pau dos Ferros/RN, assim como o setor de serviço público, atende a uma demanda espacial de alunos que estudam nestas escolas, vindo de outros municípios circunvizinhos, onde por meio disto, caracteriza a espacialidade que este setor abrange, sendo de Pau dos Ferros/RN para toda sua região, como nos mostra a seguir (Gráfico 02).

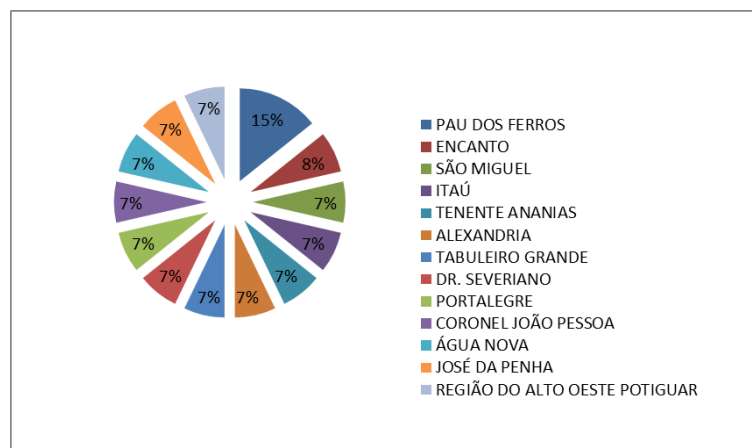


Gráfico 02 – Cidades de origem dos alunos das escolas privadas de Pau dos Ferros/RN
Fonte: Pesquisa de campo, fevereiro de 2013.

Observamos na análise do gráfico 02, que a cidade de Pau dos Ferros/RN comporta com um percentual de 15%, a maioria dos alunos que moram e estudam nas escolas particulares do município, mas que em outra estatística, nos mostra claramente, alunos que moram nos municípios circunvizinhos, mas que estudam nas escolas do setor privado de ensino de Pau dos Ferros/RN.

Portanto é possível afirmar, que este citado município exerce influência sobre o seu espaço regional, configurando este, como uma cidade de produção de seus serviços em uma escala que vai do local ao regional, atribuindo uma dinâmica como um todo aos serviços educacionais, seja nas escolas públicas ou privadas de ensino.

4 Considerações finais

Analisando em termos econômicos, sociais e culturais a cidade de Pau dos Ferros/RN, vemos que a referida cidade esta inserida numa região polar de serviços materiais e intelectuais, onde abrange toda uma rede de instituições educacionais de categorias públicas e privadas, o qual tem grande influência espacial sobre a região do alto oeste potiguar, pois constatamos a afirmativa através do presente estudo que baseou-se tanto em análises teóricas quanto empíricas.

Percebe-se que para haver esta dominância dos serviços de educação da cidade de Pau dos Ferros/RN sobre a sua referida região potiguar, ocorreu um avanço significativo nas instituições de ensino paufferrense, devido a qualidade das suas práticas de ensino didáticas e pedagógicas, onde se ver o destaque para as escolas públicas que usam de várias ações e estratégias para atrair alunos de Pau dos Ferros/RN e região, visando metas como uma prestadora de serviços de qualidade para que não venha perder consumidores (alunos) para outras instituições de ensino, sendo que com essa concorrência ganha as escolas e também os

alunos que fazem parte desta, atraindo um corpo estudantil diversificado espacialmente e socialmente, principalmente vindos dos municípios circunvizinhos, caracterizando, assim os circuitos de fluxos sócioespaciais da cidade de Pau dos Ferros – RN.

Sendo que estes circuitos dos serviços de educação de Pau dos ferros/RN, consta no presente estudo que ocorre variância em seus circuitos da produção, do qual vai do superior não hegemônico a o inferior formal e também informal, porque estes são vistos nas instituições serviços de educação paufferense através de sua diversificação nas variáveis do mundo vivido e sistêmico.

Portanto, por tudo que foi exposto, vemos que a cidade de Pau dos Ferros/RN é considerada um município referencial para outros municípios, tendo em vista que este é um centro polarizador de grandes serviços de educação ao ser considerado como um circuito espacial de produção local com grande influência econômica regional, desenvolvendo os seus variados espaços e contribuindo de forma ativa para a evolução dos municípios circunvizinhos que compõem o alto oeste potiguar, ou seja, do local para o regional, fazendo desta uma região de dinâmicos serviços, contribuindo para o seu fortalecimento econômico, social e cultural.

5 Referências

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília, 1996.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CARNEIRO, R. N. **Produção do espaço e circuitos de fluxos da indústria têxtil de São Bento–PB: do meio técnico ao meio técnico-científico-informacional**. 2006. 185 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

_____. **As semelhanças, diferenças e interações dos circuitos de fluxos sócio espaciais de redes de dormir do Nordeste brasileiro**. 2011. 100 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

MEIRELLES, D. S. O conceito de serviços. **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 1, p. 119-136, jan./mar., 2006.

KON, A. **Economia de serviços: teoria e evolução no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

MARK, K. **O Capital**. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1985.

SANTOS, M. **O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. (Coleção ciências sociais).

PINHO, C. M. **Educação e desenvolvimento econômico**. 2º Ed. São Paulo: Pioneira, 1976.

SMITH, A. **Riqueza das Nações**. Lisboa: Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.